



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise da organização atual da educação na Argentina: oferta, gestão e organização curricular.
Autor	BETINA ISABEL HENZ MÜLLER
Orientador	VERA MARIA VIDAL PERONI

O presente estudo tem como foco a caracterização da educação na Argentina, que é parte do projeto: “Parcerias entre sistemas públicos e instituições do terceiro setor: Brasil, Argentina, Portugal e Inglaterra: implicações para a democratização da educação”.

Para realizar este estudo foi utilizada uma abordagem empírica, qualitativa a partir de entrevistas semiestruturadas e quantitativa a partir de dados estatísticos. Estes dados foram coletados em fontes primárias, como a legislação vigente, dados estatísticos de órgãos oficiais e entrevistas. Também foram utilizadas fontes secundárias como artigos de pesquisadores sobre a temática.

Buscamos neste estudo analisar a organização atual da educação nos países, no que se refere à oferta, gestão e organização curricular. Para a organização e análise dos dados foi construído um quadro com informações dos quatro países Brasil, Portugal, Inglaterra e Argentina, sendo que fui responsável pela coleta de dados da Argentina e Inglaterra. Este quadro foi organizado a partir de três grupos de itens: dados gerais sobre o país e a educação básica, gestão escolar e formas de privatização. Estas informações foram a base de um texto específico sobre cada país, que fez parte do relatório final.

O texto produzido sobre a Argentina é a base para este resumo. Além dos dados de caracterização do quadro, foram analisados entrevistas e textos sobre o tema. As entrevistas foram realizadas com as professoras Susana Vior e Maria Rosa Misuraca sobre a realidade socioeconômica na Argentina e sua materialização na educação. Também utilizamos, fontes secundárias como artigos de pesquisadores de estudos comparativos já realizados, entre Brasil e Argentina, e autores argentinos sobre o tema.

A partir das fontes primárias e secundárias obtivemos dados interessantes, onde podemos ver um investimento de 6% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação, um número relevante comparado aos demais países estudados, assim como, os números e taxas da educação básica, os quais demonstram uma cobertura abrangente dos estudantes matriculados e já alfabetizados. Apesar de os dados demonstram bons resultados educacionais, vimos a partir da análise de documentos legais, que não estão previstos processos de gestão democrática como a escolha de diretores e professores que é feita através de concurso público e a inexistência de conselho escolar.

Referente as formas de financiamento, vemos que as parcerias público-privadas ainda não são uma prática muito disseminada no país. Como exemplo, podemos citar a recente incorporação da Rede Latino-Americana pela Educação (REDUCA), a qual age desde 2009 no país e propõe através do Projeto Educar 2050, que o país avance do 37º no ranking mundial sobre a educação para o 6º lugar até o ano de 2050, a partir de medidas práticas, que busca a melhoria estrutural, formativa e comunitária, e teórica através da formulação de documentos que vise a melhoria educacional.

Esta pesquisa pretende servir de base para estudos mais aprofundados sobre as parcerias público-privadas no país e o dialogo entre teóricos sobre a temática, buscando diagnosticar as implicações para a democratização da educação.